

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Alex Brendo Ferreira Nogueira
Emanoel Thompson Santos da Costa
Gizelli Aquino de Sousa
Jonas Lobato Sagica
Maykon Gomes da Silva
Rosinaldo Pinheiro Pinheiro

INCLUSÃO DE PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN

Abaetetuba - Pará

2021

Alex Brendo Ferreira Nogueira
Emanoel Thompson Santos da Costa
Gizelli Aquino de Sousa
Jonas Lobato Sagica
Maykon Gomes da Silva
Rosinaldo Pinheiro Pinheiro

INCLUSÃO DE PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN

Trabalho avaliativo apresentado como requisito para aprovação na disciplina de Fundamentos da Educação Especial, na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal do Pará.

Orientador: Prof. Dr. Osvaldo dos Santos Barros

Abaetetuba - Pará

2021

SUMÁRIO

1 RESUMO	4
2 PALAVRAS-CHAVE	4
3 INTRODUÇÃO	4-5
4 DESENVOLVIMENTO	5-6
5 CONCLUSÃO	6
6 REFERÊNCIAS.....	6-7

1. Resumo

Este trabalho teve como temática o estudo sobre a inclusão dos portadores da síndrome de down de modo geral e no ensino regular. A principal razão que a inclusão possui é comprovar que todas as pessoas são igualmente importantes em uma sociedade, e que as diferenças enriquecem o ambiente escolar e social, o que possibilita novas aprendizagens, onde a sociedade e os profissionais da educação são continuamente desafiados a partir da implantação do modelo de inclusão. Portanto, é necessário que a comunidade se conscientize e tenha sensibilidade da necessidade de se ter a inclusão, que sua formação constante possibilite situações de reflexão e análise sobre suas próprias ferramentas e métodos de trabalho e promova novas possibilidades de medição. Assim sendo, este trabalho foi realizado com o objetivo de estudar e compreender do que se trata a síndrome de down, qual é a importância da inclusão dos alunos portadores da síndrome de down no ensino regular e social, e quais os métodos que podem ser utilizados para o desenvolvimento dessas pessoas para conviver em sociedade.

2. PALAVRAS-CHAVE

Síndrome. Inclusão. Ensino.

3. INTRODUÇÃO

Para falar primeiramente da inclusão dos portadores da Síndrome de Down (SD), é necessário saber um pouco sobre do que se trata essa síndrome. Sabe-se atualmente que a célula humana normal possui 46 cromossomos que são divididos em 23 pares. As pessoas que possuem a Síndrome de Down possuem 47, sendo que o cromossomo extra é ligado ao par 21, por isso a síndrome também é chama de trissomia do cromossomo 21.

A Síndrome de Down foi retratada pela primeira vez em 1866, pelo inglês chamado John Langdon Down, mas apenas em 1859 foi descoberto que era uma alteração genética.

As pessoas portadoras da Síndrome possuem alguns aspectos parecidos, como o comprometimento intelectual e os traços físicos. Elas também possuem o que se chama de hipotonia, onde o tônus muscular é reduzido e os ligamentos são mais frouxos, o que acarreta em dificuldades motoras, na articulação da fala e, em 50% dos casos, problemas cardiovasculares. Não existe uma causa que seja comprovada para o desenvolvimento da má formação, mas sabe-se que ela ocorre com uma frequência maior entre os filhos de mulheres que engravidam após os 35 anos.

4. DESENVOLVIMENTO

Inclusão é a nossa necessidade de entender e reconhecer o outro, e assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes. A educação inclusiva acolhe a todos, sem exceção, além de ser possível a interação com o outro. Na inclusão, todos participam da sociedade, cada qual com suas diferenças (CAVALCANTE,2005)

O processo de inclusão é de necessária importância por buscar a eliminação da segregação das pessoas pela sua diferença, esse processo vai além da sala de aula e do ambiente escolar, ele é dado através de uma comunidade em geral, visto que a escola é na maioria das vezes um reflexo da sociedade em que ela está incluída. Quando relacionada à pessoas com Síndrome de Down o processo educativo em escola regular, é possível, necessária e de extrema importância para toda a comunidade escolar. A educação inclusiva visa atender as especificidades dos seus alunos de acordo com suas dificuldades, pessoas com essa Síndrome possuem capacidades cognitivas para compreensão dos assuntos, por sua vez o processo de aprendizagem ocorre de forma mais lenta, que com metodologias adequadas para essa situação, são obtidos resultados positivos.

Ainda convém lembrar que o processo de educação inclusiva no Brasil ainda é bem recente, tendo início na década de 60, e sendo discutido até os dias atuais, fazendo com que ainda possua muitas dificuldades. A falta de preparação da comunidade escolar, a falta de infraestrutura, o preconceito, a falta de profissionais especializados interferem no êxito desse processo, por isso é de suma importância a relação entre escola-pais-comunidade e a elaboração de métodos de ensino de acordo com cada necessidade para assim os ideais de inclusão serem seguidos. Uma pessoa portadora de Síndrome de Down tem o direito à educação, sendo assim, cabe ao corpo docente estarem preparados e aos pais decididos a ajudar no processo de ensino, auxiliando o aluno e garantindo que através de um ensino inclusivo, todos os alunos possuam uma visão positiva sobre a inclusão, podendo assim ser um agente transformador da sociedade transformando-a em inclusiva em sua totalidade.

5. CONCLUSÃO

A educação inclusiva é uma importante ferramenta para uma possível mudança de pensamentos e atitudes com relação às pessoas que possuem algum tipo de deficiência, em caso mais específico, com Síndrome de down. Porém, foi possível através de observações e leituras compreender que esse processo ainda não está completamente estruturado.

Devido ao comprometimento intelectual e alguns traços físicos é de extrema importância a relação escola-família e a especialização dos professores mediante a tais situações, enquanto a realidade aponta para um caminho da esperança porém de muitas dificuldades.

6. REFERÊNCIAS

CAMPOS, Katia Patrício Benevides. **Escola: desafios e perspectivas para a inclusão de uma criança com síndrome de Down numa classe comum**. 2012,

185f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: UERJ/rede/biblioteca CEH-A, 2012.

CAVALCANTE, Meire. **A escola que é de todas as crianças**. Revista Nova Escola. São Paulo, vol. 20, nº 182, 2005.

VOIVODIC, Maria Antonieta M. A. **Inclusão escolar de crianças com síndrome de Down**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.